

# MONTIJO

Semanário Republicano Regionalista de Propaganda e Defesa dos Interesses do Concelho de Montijo

DIRECTOR :  
Dr. Manuel Paulino Gomes

EDITOR :  
João António Xavier Lopes

ADMINISTRADOR :  
Joaquim Ameixa

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Praça 1.º de Maio — MONTIJO

Propriedade da «Empresa de Publicidade do Montijo»

COMPOSTO E IMPRESSO  
NA TIPOGRAFIA Simões—Setubal

## Notas breves

### Música para o povo

No passado domingo, vimos tocando no excelente coreto da Praça da República, um pequeno grupo musical da Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, desta vila.

Não aplaudimos a idéa. Por mais que o grupo de executantes se tenha esforçado por agradar aos seus ouvintes, que lhe não regatearam palmas, achamos que os rapazes se não achavam ali bem, quer em relação ao local, quer em relação á amplidão da Praça.

Montijo tem duas boas filarmónicas, das melhores que existem em Portugal e não tem o direito de apresentar á apreciação de estranhos, nem aos seus próprios habitantes, um quarteto ou quinteto, á moda de «jazz-band», que mal se ouve e que se assemelha na sua exibição dentro do coreto, áquela velha historia latina, dos *rari nantes um gurgite vasto*, jocosamente e razoavelmente aplicada a meia dúzia ou uma dúzia de feijões boiando em agua-fervente dentro duma enorme panela.

### Limpeza das ruas

Não é de molde a merecer o nosso aplauso a maneira como se procede á limpeza das nossas ruas. A hygiene local sob este ponto de vista não é, infelizmente respeitada, e uma das condições mais importantes para a salubridade de qualquer povoação é a da existência duma absoluta limpeza das suas ruas. A estes serviços, pois, devem as câmaras prestar a máxima atenção, sobrepondo-os mesmo a muitos que não sendo de primeira necessidade, prejudicam a cota orçamental daqueles, que constituem a base essencial da saúde pública.

Há ruas na nossa terra — estamos disso convencidos — que nunca viram uma vassoura municipal.

### Efemérides da semana

Passa hoje o aniversario do falecimento de D. Filipa de Lencastre, esposa do rei D. João II, de Portugal.

— Na quarta-feira faz anos que faleceu, caíndo dum cavalo, no areal de Santarém, o príncipe D. Afonso, filho único do rei português D. João II.

— Na quinta-feira, faz 9 anos que faleceu o dedicado propagandista da República, dr. António Aurélio da Costa Ferreira, que honrou a nossa terra com a sua visita.

— No sábado, passa o quingentésimo quinquagésimo nono aniversario do primeiro tratado entre Portugal e a Inglaterra.

## Explicação necessária

Já de há muito tempo que se tem vindo instando connosco para assumirmos a direcção deste semanário. Recusámos sempre, convencidos de que alguém havia em melhores circunstâncias de competência e de oportunidade para o desempenho de tão árdua como difícil tarefa.

A nossa vida, o nosso trabalho, a nossa própria idade não recomendavam, pensávamos nós, a par da nossa incompetência, a aceitação dum encargo que, nas atuais circunstâncias políticas e sociais, exigem mocidade, ardôr, ao mesmo tempo que tranquilidade de espírito e sobretudo tempo disponível.

Faltam-nos todos esses requisitos e, porque sempre o reconhecemos, sempre também resistimos ao aliás honroso convite que nos era feito. Por fim apareceram á luz da publicidade dois interessantes semanários dirigidos por gente de sangue na guelra, apta em absoluto para a luta das lides da imprensa.

Esse facto mais contribuiu para mantermos a nossa atitude de intransigência, que, no entanto, não representava menos consideração para com a Nossa Terra, nem para quem nos distinguiu com o convite.

Factos posteriores surgiram, porém, que colocaram a questão da imprensa nesta vila numa situação desairosa e um pouco confusa. A «Idéa», jornal de novos, cheios de inteligência e de ardôr, deixou de publicar-se. «Notícias de Montijo», mais novo do que aquele e também dirigido por novos, desapareceu igualmente.

Ficou assim a Nossa Terra, subitamente e inesperadamente, privada de um órgão na imprensa que clamava pelos seus direitos, que diga da sua razão e que a imponha ao respeito e á consideração de quem nos administra localmente e de quem nos governa nacionalmente.

Então os fundadores de «Montijo», num gesto de bairrismo, que muito os honra, voltam á carga e de novo insistem para que aceitemos a direcção do seu semanário. Sabem estes nossos amigos que, a contrabalançar a nossa falta de competência, existe em nós um intenso amôr á terra que foi nosso berço e a que sempre temos querido como filho dos mais humildes, mas também dos mais dedicados e dos mais desinteressados. Apelaram para esse nosso sentimento, que implica o desejo de vêr engrandecida aos olhos de todos, uma povoação que marca iniludivelmente um lugar de merecido destaque na vida do nosso País.

Não há hoje localidade de relativa importância que não procure ter o seu jornal, no qual leve aos recantos da Pátria a notícia, pelo menos, do seu nome, da sua vida comercial, industrial, etc.. Montijo, que é mais importante que várias cidades do País, via extinguirem-se os seus órgãos jornalísticos e achava-se na contingência de se manter muda e queda perante toda a ofensa aos seus direitos e perante todos ataques ás suas justas regalias, posição que, sendo cómoda, lhe era inteiramente prejudicial no momento que corre, em face de exigências fáceis de descortinar no xadrez da vida das várias autarquias locais, nomeadamente no distrito de que fazemos parte

Entendemos assim que não subsistia já a razão básica da nossa constante recusa, visto outros com mais competência não quererem ocupar este posto. E, sem querermos apreciar agora os motivos que levaram os semanários, a que atraz fazemos referência, a cessarem a sua publicação, aqui vimos satisfazer os desejos dos fundadores de «Montijo», que será um semanário de combatividade de interesses locais, sem bairrismos exagerados, sem paixões estultas, sem lutas pessoais de qualquer natureza.

Quanto a política todos sabem que somos intransigentemente republicanos. Duma só fé, dum só parecer, não desmentindo nunca o nosso ideal que é todo de Justiça, de Paz e de Amôr. E, como estamos convencidos de que as instituições republicanas são as únicas que convém ao progredimento pátrio, manteremos a defesa do regime com o mesmo fervor de sempre.

Isto, porém, em nada obstará a que o semanário «Montijo», seja, como acima dizemos, primeiro que tudo, e acima de tudo um jornal de propaganda e de defesa dos interesses e dos direitos locais: recto, justo, imparcial, sem facciosismo e até mesmo sem partidatismo de qualquer natureza.

P. G.

## Misericórdia de Montijo

Promovida pela Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, desta vila, e a favor da construção do seu hospital, realiza-se hoje uma grandiosa corrida de touros em que tomam parte os melhores artistas portuquês de pé e de cavalo.

Basta dizer que a nossa terra tem o privilégio de apresentar, pela primeira vez este ano, trabalhando juntos, os dois maiores cavaleiros portuquês, Simão da Veiga Júnior e João Branco Nuncio, para se avaliar da importância do cartaz.

A juntar a este facto temos a participação nesta festa taurina dos exímios peões Agostinho Coelho e Custódio Domingos e ainda de Júlio Procópio, cujos progressos os criticos vêm acentuando dia a dia, e Alfarero, extraordinário peão de brega.

O grupo de forcados chefiado pelo valente pegador José Luiz, da vizinha vila de Alcochete é dos que mais se impõe nestes espectáculos.

Os touros são generosamente cedidos pelos lavradores, Ex.ªs Srs. Viçã de João Tomaz Piteira, António Branco Teixeira e Samuel Lupi Santos Jorja.

A festa será abrilhantada pela distinta Banda Democrática, desta vila, da regência do grande maestro, sr. Amadeu de Moura Stoffel.

## Novo govêrno

Também anteriormente á saída do «Montijo» se deu uma crise ministerial total do govêrno presidido pelo sr. General Domingos de Oliveira, tendo sido encarregado de formar novo Ministério o sr. dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças do gabinete anterior.

O novo govêrno foi constituído pela forma seguinte :

Presidência e Finanças, dr. Oliveira Salazar; Interior, dr. Albino dos Reis Júnior; Justiça, dr. Manuel Rodrigues; Marinha, Comandante Mesquita Guimarães; Estrangeiros, Dr. Cezar Mendes; Obras públicas e comunicação, Engenheiro Duarte Pacheco; Colónias, dr. Armindo Monteiro; Guerra, General Daniel de Sousa; Instrução, Dr. Gustavo Cordeiro Ramos; Comercio, Industria e Agricultura, Engenheiro Sebastião Ramires.

## 5 de Julho

A nossa terra deve orgulhar-se desta data, em que a Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, num concorrido e difícil certame musical, realizado na cidade de Setúbal, hoje capital do nosso districto, ganhou honrosamente, brilhantemente o primeiro prémio, sob a regência do seu então, distinto chefe, sr. Baltazar Mannel Valente, um dos mais considerados mestres de filarmónica do nosso país.







## União dos Interesses Económicos

Desta instituição rebecemos, com o pedido de publicação, o seguinte:

## COMUNICADO OFICIAL

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Direcção.

Ex.<sup>mo</sup> Sr.

Apresentando a V. Ex.<sup>a</sup> os cumprimentos da Comissão Executiva, cumprenos comunicar-lhe que esta resolveu, na sua reunião extraordinária de ontem, organizar a ordem dos trabalhos para a próxima Assembleia Geral, de 15 e 16 de Junho p. f., que ficaram distribuídos da seguinte forma:

1.<sup>a</sup> Sessão — Dia 15, ás 15 horas

Discussão e Aprovação do Relatório e Contas respeitante ao exercício da actual Comissão Executiva.

Estatutos — Discussão e aprovação.  
Eleição dos Corpos Directivos e Posse.

2.<sup>a</sup> Sessão — ás 21,30 horas

Crédito:  
Agrícola, Comercial e Industrial.

3.<sup>a</sup> Sessão — Dia 16, ás 10 h. da manhã

Impostos indirectos e Fiscalização de Generos Alimentícios.

4.<sup>a</sup> Sessão — ás 15 horas

Salário Mínimo e Casas Económicas.

5.<sup>a</sup> Sessão — ás 21,30 horas

Comercio Externo:

Vinhos comuns e Vinhos do Porto.  
Assuntos apresentados no decorrer dos trabalhos.

As teses acima mencionadas estão a imprimir e serão enviadas a V. Ex.<sup>a</sup> oportunamente.

Sendo desejo da Comissão Executiva prestar á autoridade administrativa todos os esclarecimentos em relação ás colectividades e respectivos delegados que devem comparecer na referida reunião, rogamos a V. Ex.<sup>a</sup> a subida fineza de nos informar até ao dia 5 do proximo mez de Julho os nomes dos mesmos delegados cujos, podem ser em numero de *um a três* ainda que cada uma das colectividades representadas tenham direito apenas a um voto.

Com os protestos da nossa elevada consideração, desejamos a V. Ex.<sup>a</sup>

Saude e Fraternidade.  
Pelo Secretario Geral

Lisboa, 22 de Junho de 1932.

P. S. — A Comissão Executiva da UNIÃO DOS INTERESSES ECONOMICOS aguarda uma resposta da Companhia dos Caminhos de Ferro no sentido de que aos congressistas seja feito o bonus de 50% nos seus bilhetes.

## Noticias Pessoais

## FAZEM ANOS:

Hoje, a menina Lúcia Schlindler Ribeiro da Costa;

A'manhã, a sr.<sup>a</sup> D. Aurora da Costa Oliveira e o sr. Dr. Gabriel da Fonseca, notário e advogado nesta vila.

Na sexta feira, o sr. engenheiro José Filipe Barata, dos Caminhos de Ferro Portuguezes, irmão do nosso director.

No sábado, a sr.<sup>a</sup> D. Beatriz Augusta de Ascenção Ramalhete, cunhada do nosso director.

## Óbitos

Em S. Miguel, Açôres, onde tinha o seu domicilio faleceu o sr. João António da Silva, sogro do nosso conterrâneo sr. Abel Justiniano Ventura, a quem apresentamos a expressão das nossas condolências.

## Exames

Começaram já no Liceu Bocage, em Setúbal, os exames do curso secundário, a que concorrem bastantes alunos da nossa vila, ali levados por professores do ensino particular local.

## Expediente

Toda a correspondência respeitante á vida deste semanário deve ser enviada directamente ao seu director, única pessoa que lhe dará o destino devido.

## Pela Administração

A administração deste semanário vae enviá-lo a todos os seus antigos assinantes, na esperança de que terá o seu costumado bom acolhimento.

A todas as mais pessoas, a quem «Montijo» será também endereçado, espera esta Administração que lhe não recusem a sua assinatura, pois, o nosso semanário tem por único fim o trabalhar pelo alevantamento moral e material da nossa terra.

A quem nos não queira honrar com a sua assinatura pedimos o favor de devolver desde já o exemplar que lhe é enviado, a fim de não serem criadas dificuldades aos respectivos serviços administrativos.

A todos se agradece reconhecidamente o bom acolhimento deste semanário.

## “Diário Liberal”

Dentre os factos, que precederam em pouco a saída do nosso semanário, nesta sua nova fase; salienta-se o aparecimento de um jornal diário matutino sob a direcção do sincero e ilustre republicano sr. dr. Evaristo de Carvalho.

Conhecemos a doutrinação deste prestante democrata e dela inferimos conscientemente que nenhuma mão mais elevadamente poderiam conduzir a acção do novo órgão da imprensa, ansiosamente esperado pela opinião republicana e absolutamente necessário na hora que passa.

Ao “Diário Liberal”, a quem visitaremos normalmente, á sua direcção e a todos os seus componentes o “Montijo” saúda como seu camarada modesto, mas leal na defesa do regime, fazendo votos pelas suas constantes e progressivas prosperidades.

## D. Manuel de Bragança

Outro facto, que não pode passar despercebido a nenhum português, foi o do falecimento do último rei da extinta monarquia.

Era português, a quem os acasos do destino elevou á mais alta magistratura política do país. Daí a sua situação de destaque, que o tornou nacionalmente conhecido.

As circunstâncias infelizes do seu passamento, pela sua situação de exilado e pela rapidês do agravamento da doença, tornam o facto pesado para toda a gente, como pesosa é a situação — e com mais gravame — de todos aqueles que lá fora sofrem, também no exílio, a falta de recursos e de carinhos dos seus entes queridos.

A imprensa republicana tem mantido perante a morte de D. Manuel II uma honesta atitude de respeito, que acompanhamos, mas que não implica em nada com a intransigência dos principios democraticos que sempre preconisámos e defendemos.

## O dever de todos os republicanos é auxiliar a sua imprensa

Recomendamos aos nossos correligionários os seguintes jornais republicanos:

«Diário da Noite», de Lisboa.  
«República», de Lisboa.  
«Diário Liberal», jornal da manhã  
«O Povo», diário do Funchal.  
«A Vitória», de Setúbal.  
«O Raio», da Covilhã.  
«Linha Geral», de Leiria.  
«Voz da Justiça», de Figueira da Foz.  
«O Porvir», de Beja.  
«Ala Esquerda», de Beja.

ANUNCIO  
Arrematação

(1.<sup>a</sup> publicação)

Pelo Juizo de Direito da Segunda Vara Cível da Comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Julio Diniz, no edificio da Boa Hora, na rua Nova do Almada, pelos autos de execução hipotecaria que a Companhia Geral do Credito Predial Portuguez move á Dona Gertrudes Maria de Oliveira Coelho e Francisco Leocadio de Oliveira Coelho, ha-de proceder-se á porta do Tribunal da referida Vara, ás 13 horas do dia 27 de Julho proximo, á arrematação em hasta publica dos seguintes:

## BENS SITUADOS EM ALCOCHETE

1.<sup>o</sup> — Predio urbano sito no Largo de São João n.<sup>os</sup> 36 e 38, da vila de Alcochete, composto de loja, 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> andares e sotão — Vae á praça na base de 15.676<sup>000</sup>.

2.<sup>o</sup> — Predio urbano sito no Largo de São João Baptista n.<sup>o</sup> 30 da vila de Alcochete, composto de loja, 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> andares e sotão — Vae á praça na base de 25.920<sup>000</sup>.

3.<sup>o</sup> predio urbano sito no Largo Miguel Bombarda da vila de Alcochete, composto de loja, e 1.<sup>o</sup> andar e sotão — Vae á praça na base de 17.906<sup>000</sup>. — Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 30 de Junho de 1932

O Escrivão do 1.<sup>o</sup> officio,

(Alvaro Pedro Baptista Pereira)

Verifiquei a exatidão  
O Juiz de Direito,

J. Raposo

Este numero foi visado  
pela Censura

«Liberdade», de Lisboa.  
«O Povo de Penafiel», de Penafiel.  
«Voz do Sul», de Silves.  
«Eco do Barreiro», do Barreiro.  
«Gazeta do Sul», de Vendas Novas.  
Recomendamos ainda as revistas:  
«Seara Nova», a mais bela revista portuguesa de doutrina.  
«O Relâmpago», revista de cultura e actualidades.

## CHAPELARIA DA MODA

DE

LUCAS & GUERREIRO L.<sup>DA</sup>

A unica casa especializada com officina propria para o fabrico de chapéus e concertos em todos os formatos.

Colossal Sortido de Chapelaria Camisaria e Gravataria

A Casa que mais barato vende

Confrontem os nossos preços

RUA AFONSO PALA, 17 A 21

MONTIJO

## CASA DAS NOVIDADES

DE

## Francisco Vicente Lucas

Esta casa é a que maior sortido tem em bonets para homem e crença, meias, peugas, artigos de malha, e lãs.

Colossal sortido em Bijouterias, Perfumarias. Brinquedos, Artigos para brindes, Retrozaria e Papelaria

A CASA QUE MAIS

Confrontem os nossos

BARATO VENDE

preços

RUA ALMIRANTE REIS, 65 a 67

MONTIJO



# CACILHAS-SINES

## CARREIRAS DIARIAS

Procurai sempre os esplendidos auto-cars da

# PALMELENSE

Partida de Cacilhas ás . . . . . 7,10 e 17,30  
 " " Sines ás . . . . . 6,20 e 16

Partida de Montijo para Setubal

MONTIJO . . . . . (a) 8,20 e 16  
 PINAL NOVO . . . . . 8,50 e 16,30  
 CHEG. A SETUBAL . . . . . 9,25 e 17,05

(a) Esta carreira é que vem do Samouço, passando por Alcochete.

Partida de Setubal para Montijo

SETUBAL . . . . . 11 e 18  
 PINHAL NOVO . . . . . 11,40 e 18,40  
 CHG. A MONTIJO . . . . . 12 e 19 (a)

(a) Esta carreira é a que segue para Samouço, passando por Alcochete.

*Comodidade e segurança*



A oficina de

**Antonio Joaquim Iça**

fornece, para revenda  
 uma enorme variedade  
 de brochas, pinceis, vas-  
 souras de palma, junco  
 e piassaba, escovas e  
 diversos artigos do  
 Algarve.

R. Joaquim de Almeida, 37



**Antonio Joaquim Dias**

proprietario de

**A ESTRELA LUZITANA**

sita na Rua Joaquim de Almeida,  
 16 e 18

participa a V. Ex.<sup>as</sup> que, além  
 dos seus artigos de mercearia,  
 tem, para venda por grosso e a  
 retalho, um enorme stock de

deliciosos cafés lotados



**Mercearia, Fazendas e tabacos**

DE

**JOSÉ ANTONIO DE FARIA**

Rua Teofilo Braga, 67 — MONTIJO

**PENSÃO MONTIJO**

DE

**LUCILIA C. NEPOMUCENO**

Recebe comensais; diárias por preços muito módicos. Esmerado aceio.  
 R. ALMIRANTE REIS

na oficina de

F  
U  
N  
I  
L  
E  
I  
R  
O

L  
A  
T  
O  
E  
I  
R  
O

e



**João Sampaio de Oliveira**

R. Teofilo Braga, 47, 47-A -- MONTIJO

*Tipografia SIMÕES*

SETUBAL

JORNAIS E OBRAS DE LIVRO  
 FACTURAS E ENVELOPES  
 CIRCULARES E MEMORANDUNS  
 CARTÕES DE VISITA E DE LUTO  
 PROGRAMAS E CARTAZES, ETC.

R. ALVARO CASTELÕES, 28  
 TELEFONE 71

OFICINAS MODERNAS, MOVIDAS  
 A FORÇA MOTRIZ